

Geografia

Capítulo 01

HABILIDADE(S): (EM13CHS602); (EM13CHS504); (EM13CHS606).

OBJETO(S) DE CONHECIMENTO: GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA, ORIGEM DOS POVOS BRASILEIROS, VIOLÊNCIA SIMBÓLICA, DESIGUALDADES SOCIAIS E ETNOCENTRISMO; DIREITOS CIVIS, DIREITOS POLÍTICOS, DIREITOS SOCIAIS, ESTADO MODERNO, ABSOLUTISMO, GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO BRASILEIRA; MOVIMENTOS SOCIAIS NO BRASIL, TIPOS DE VIOLÊNCIAS, COLONIZAÇÃO PORTUGUESA NO BRASIL.

Geografia da População

A população refere-se ao conjunto de indivíduos que habitam um determinado espaço geográfico em um dado período de tempo. Esse conceito pode ser aplicado a diferentes escalas, desde pequenas comunidades até nações inteiras, ou até mesmo a toda a população mundial.

Distribuição da População

A distribuição da população é desigual ao redor do mundo.

Alguns fatores influenciam essa distribuição, tais como:

- **Geografia e Clima:** Regiões com climas temperados, solos férteis e acesso a recursos hídricos tendem a ser mais densamente povoadas. Exemplos incluem os vales dos rios Nilo, Ganges e Yangtzé.
- **Economia:** Áreas com economias fortes e oportunidades de emprego atraem mais pessoas. Grandes cidades como Nova York, Tóquio e São Paulo são exemplos de centros econômicos que atraem milhões de pessoas.
- **Política e Segurança:** Zonas de conflito ou regimes opressivos geralmente têm menor densidade populacional, enquanto regiões estáveis e seguras tendem a atrair mais habitantes.

Dinâmicas Populacionais

A população mundial está em constante mudança, influenciada por três fatores principais: natalidade, mortalidade e migração.

- **Natalidade:** Refere-se ao número de nascimentos em uma população. Taxas de natalidade elevadas são comuns em países em desenvolvimento, muitas vezes devido a fatores culturais e socioeconômicos.
- **Mortalidade:** A taxa de mortalidade indica o número de óbitos em uma população. Avanços na medicina, melhorias na nutrição e saneamento básico têm contribuído para a redução da mortalidade global, especialmente infantil.
- **Migração:** A movimentação de pessoas entre diferentes regiões ou países afeta significativamente a dinâmica populacional. Migrações podem ser voluntárias, em busca de melhores condições de vida, ou forçadas, devido a conflitos ou desastres naturais.

Crescimento Populacional

O crescimento populacional é um fenômeno complexo e varia consideravelmente entre diferentes regiões do mundo. Países em desenvolvimento, como aqueles na África e na Ásia, geralmente apresentam altas taxas de crescimento populacional, enquanto muitos países desenvolvidos enfrentam desafios relacionados ao envelhecimento da população e taxas de natalidade decrescentes.

O crescimento populacional traz consigo vários desafios:

- **Sustentabilidade:** A capacidade de fornecer recursos suficientes para uma população crescente é uma preocupação global. Questões relacionadas à alimentação, água potável e energia são cruciais.
- **Urbanização:** A migração para áreas urbanas resulta em cidades superlotadas, infraestrutura inadequada e pressões sobre os serviços públicos.
- **Impacto Ambiental:** A expansão da população humana contribui para a degradação ambiental, incluindo desmatamento, poluição e mudanças climáticas.
- **Desigualdade:** O crescimento desigual pode exacerbar as diferenças econômicas e sociais, levando a tensões e conflitos.

Aspectos da Demografia

$$\begin{array}{ccc} \text{Demo} & + & \text{grafia} \\ \text{Povo} & + & \text{descrição} \end{array}$$



- Demografia = Estudo sobre um Povo
 - Povo = População
- População
 - Absoluta
 - Relativa
- Nação = Povo + cultura * espaço/área
- Demografia
 - Qualitativa
 - Quantitativa

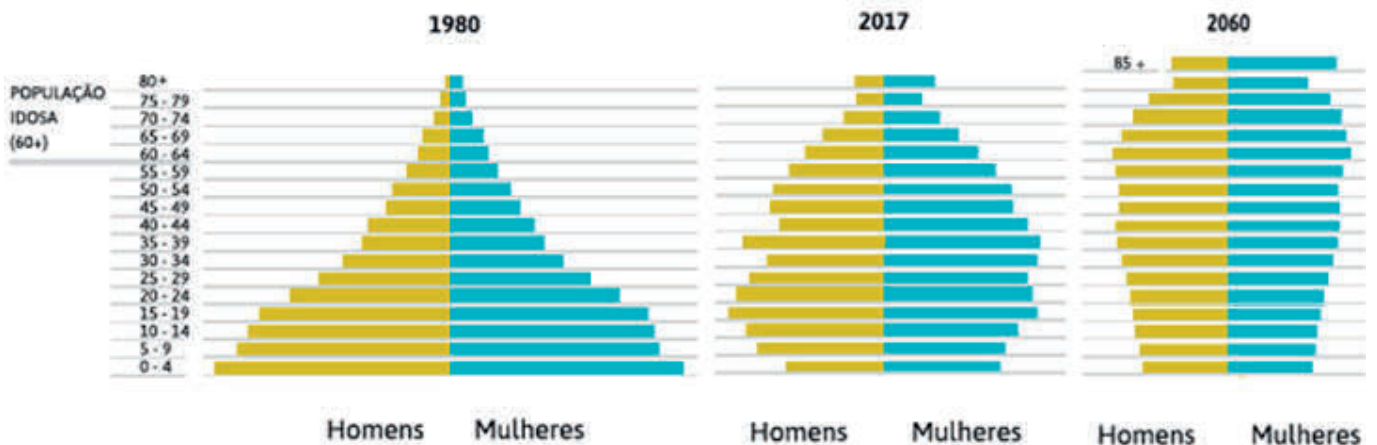
IDH: Índice de Desenvolvimento Humano (0-1)

- Saúde;
- Educação;
- Renda;
- Expectativa de vida;
- Escolaridade;
- PIB (per capita).

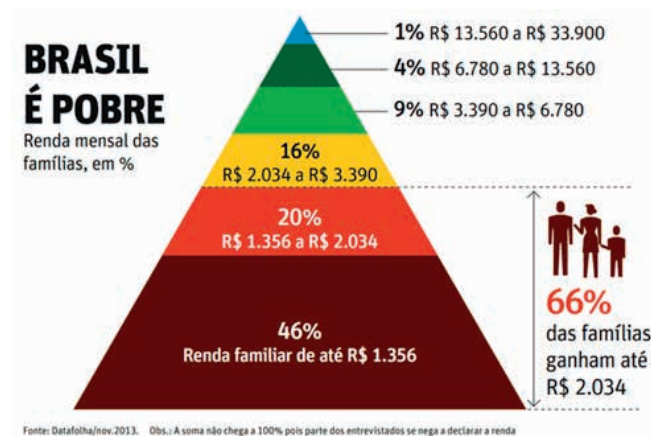
Expectativa de vida

Fonte: IBGE
Data: 2017

Pirâmides etárias absolutas

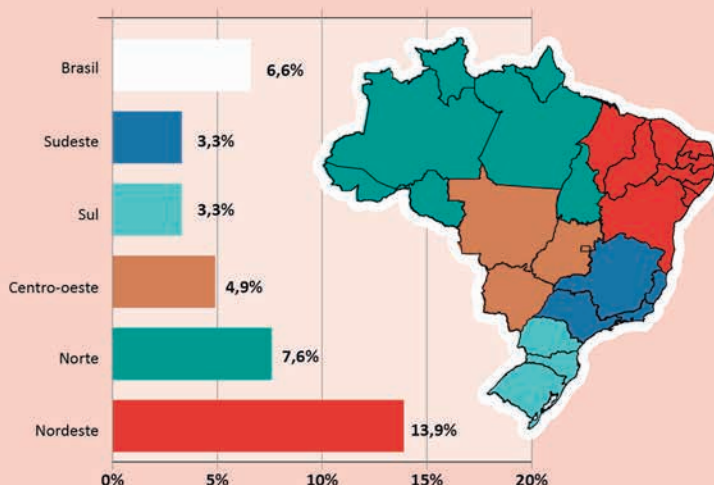


Renda, PIB (per capita) e Distribuição de renda

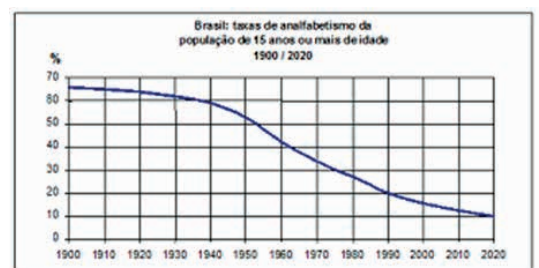


Escolaridade

Taxa de analfabetismo entre pessoas de 15 anos ou mais de idade (2019)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012-2019.



Trabalho

- Formal / Informal
- PEA (População Economicamente Ativa)
 - Maiores de 14 anos (aprendiz)
 - Menores de 65 anos
 - Trabalhando (CLT)
- A procura de emprego (desempregado)
- PEI (População Economicamente Inativa)
 - Menores de 14 anos
 - Maiores de 65 anos (aposentados)
 - Trabalhador informal
 - Sem vínculo empregatício

Crescimento demográfico

- Crescimento Vertical
 - Taxa de natalidade e Taxa de mortalidade
- Crescimento Horizontal
 - Taxa de imigração e Taxa de emigração

Atividade de Aprendizagem

1. Analise as afirmativas abaixo sobre o Brasil e a questão migratória.

I. O número de estrangeiros que vive no Brasil cresceu no século XXI. Contribuíram para isso as ações da diplomacia brasileira de acolher migrantes vítimas de catástrofes naturais ou que fogem de guerras.

II. Os maiores contingentes de migrantes são do Haiti, da Venezuela e da Bolívia.

III. Além dos latino-americanos, aumentou também o número de asiáticos e africanos.

IV. Os sírios chegam ao Brasil com o status de refugiados. Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa II
 (B) São corretas apenas as afirmativas I e II
 (C) São corretas apenas as afirmativas I e III
 (D) São corretas as afirmativas II, III e IV
 (E) São corretas as afirmativas I, II, III e IV

2. Há consenso entre os especialistas sobre a constatação de que, a partir dos anos 80, ocorrem acentuadas transformações nos volumes, fluxos e características dos movimentos migratórios no Brasil, sintetizados num menor crescimento das metrópoles, numa maior predominância de migrações a curta distância e intrarregionais, numa incidência acentuada de migrações de retorno sugerindo uma circularidade de movimentos, na tendência a um crescimento de cidades de porte médio e na configuração generalizada de periferias no entorno dos centros urbanos maiores, nas distintas regiões do país.

PATARRA, N. L. Movimentos migratórios no Brasil: tempos e espaços. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Ciências Estatísticas/IBGE, 2003.

A configuração dos processos migratórios brasileiros a partir da década de 1980, conforme trata o texto, é marcada por transformações importantes. Nesse contexto, constata-se que

(A) na região Norte, tanto os fluxos inter-regionais quanto intrarregionais ganham intensidade, exacerbando um processo de urbanização que assume a característica de “adensamento pontualizado” nas sete capitais estaduais, especialmente em Manaus.

(B) na região Nordeste, houve significativas mudanças nos rumos das migrações, com grandes fluxos intrarregionais e de retorno de outras regiões, em função da recente dinamização da economia, especialmente no setor agroindustrial, com ampla diversificação e modernização.

(C) no Centro-Oeste a pecuária de corte e a vasta e moderna produção agrícola funcionam como atrativos importantes, que estimulam o setor terciário e a atividade industrial, com reflexos importantes na urbanização da região, tendendo à metropolização.

(D) no Sudeste, apesar da recente reconfiguração dos fluxos migratórios brasileiros, continua com a maior taxa de crescimento, com especial destaque para as áreas rurais, que atraem um grande contingente de migrantes graças à força econômica do chamado novo rural brasileiro.

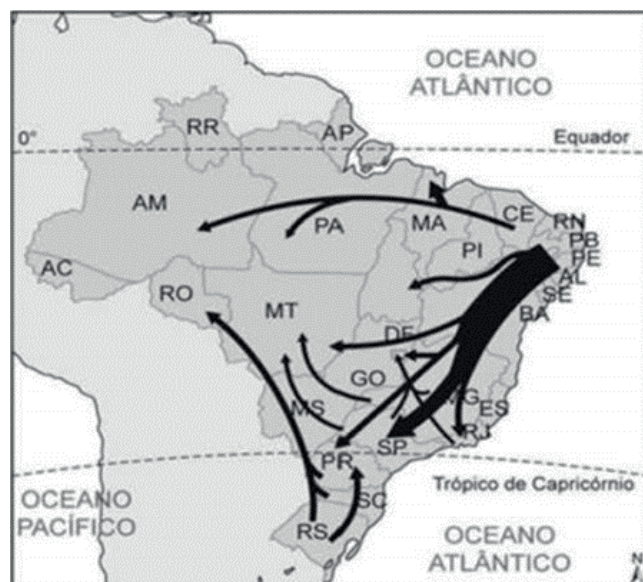
(E) a região Sul, verifica-se o menor crescimento demográfico do país, mas um intenso fluxo migratório interno, especialmente para os estados do Paraná e Rio Grande do Sul, com saldos migratórios positivos, enquanto Santa Catarina vem apresentando saldo negativo.

3. (CONCEP - Adaptado) O processo de migração em massa da população do campo para cidade, também conhecido como êxodo rural, é motivado por elementos associados a dinâmicas socioespaciais. Esse movimento foi responsável pela aceleração do processo de urbanização.

Os dois fatores que provocaram o êxodo rural no Brasil são:

- (A) a entrada de imigrantes durante a 2ª Guerra Mundial e a crise da cafeicultura.
 (B) a industrialização do Sudeste e a mecanização do campo.
 (C) a urbanização e a redistribuição de renda no campo.
 (D) as Ligas camponesas e movimento sem-terra.
 (E) Aos problemas ambientais ligados ao aquecimento global

4. O mapa a seguir apresenta uma síntese dos fluxos populacionais no território brasileiro ao longo do século XX. Assinale a alternativa correta sobre os fluxos populacionais do século XX.



Extraído: <http://www.terra.com.br/noticias/educacao/simuladoenem-2009/img/12.gif>

(A) O incentivo por parte do governo federal para ocupação da região Norte - Amazônia, principalmente na segunda metade do século XX gerou parte do fluxo para essa região.

(B) Os estados da região Sul incentivaram fortemente a entrada da mão de obra, principalmente nordestina, destinada à agricultura familiar.

(C) O principal fluxo de nordestinos foi em direção às lavouras de soja, graças à modernização agrícola, no período da expansão da fronteira agrícola no Mato Grosso e Rondônia.

(D) O centro-oeste foi ocupado efetivamente no período denominado de Primeira República, devido à implementação, pelo governo federal, da política do café com leite.

(E) A construção de Brasília não atraiu imigrantes visto que a população local supriu a necessidade de mão-de-obra

Capítulo 02

Teorias Demográficas

Teoria Malthusiana

- Thomas Robert Malthus
- Em 1798, Ensaio sobre o princípio da população
- Contexto histórico
 - A Inglaterra do século XVIII - Revolução Industrial
 - Urbanização – Londres – Problemas urbanos e sociais
 - Crescimento demográfico – problemas sociais
- Crescimento da população – produção de alimentos
- População crescia conforme uma progressão geométrica (2, 4, 8, 16, 32, 64, ...)
- Produção de alimentos e bens de consumo crescia conforme uma progressão aritmética (2, 4, 6, 8, 10, 12, ...).
- “controle moral” da população.

Teoria reformista Marxista

- Desigualdades sociais
 - como a concentração de renda no contexto da produção capitalista.

Teoria Neomalthusiana

- Após a Segunda Guerra Mundial
- (1949-1956), o pensamento de Malthus foi retomado
- Baby boom
- Controle do crescimento populacional
- Defendia o uso de métodos contraceptivos
- Políticas de controle sobre o aumento de seus habitantes
- Revolução Verde

Teoria da transição demográfica

Acusa os neomalthusianos de não considerarem o contexto histórico e social relacionado com os fatos demográficos.

- Melhora das condições sociais
 - Crescimento vegetativo
 - Maior consciência da população
 - Planejamento familiar
- Europa - baixo crescimento vegetativo
 - Taxa de natalidade baixa
 - Expectativa de vida longa
 - Envelhecimento da população
 - Sobrecarga da População Economicamente Ativa (PEA)
 - Políticas de incentivo aos nascimentos
 - com financiamento de educação para o segundo filho
 - oferta de bolsas remuneradas aos seus pais.

Atividade de Aprendizagem

1.



Charge sobre o crescimento populacional. Retirado de: <Discurso Retórico>. Acesso em: 10 out. 2014.

O conteúdo da charge acima se alinha a que tipo de teoria demográfica?

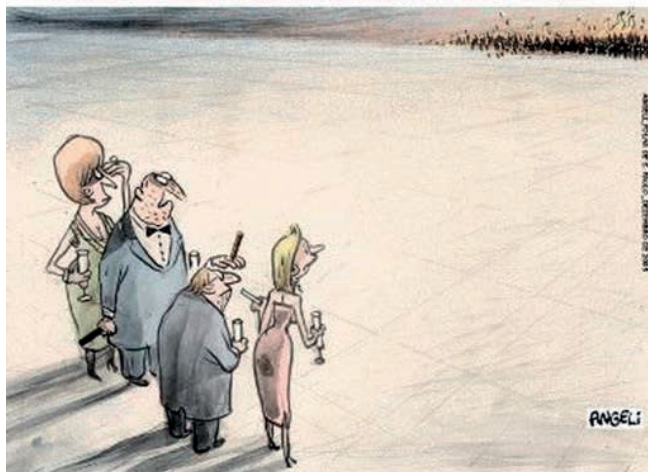
- (A) Neomalthusianismo, pois considera a pobreza como fruto da ausência de políticas de distribuição de remédios e de democratização da saúde.
- (B) Reformista, pois critica as desigualdades sociais em razão do preconceito das classes mais abastadas da sociedade.
- (C) Malthusianismo, por afirmar que as populações de elevada renda crescem em proporções menores do que as populações de baixa renda.
- (D) Reformista, por apregoar o direito das camadas mais pobres das estratificações sociais de terem acesso aos medicamentos anticoncepcionais.
- (E) Neomalthusianismo, por defender que as melhorias sociais manifestam-se a partir do controle do crescimento populacional por meio de métodos contraceptivos.

2. Thomas R. Malthus (1766-1834) defendia a tese de que a população crescia em patamares superiores aos da produção de alimentos, o que causaria graves convulsões sociais em razão do excesso de pessoas no mundo. Como solução para esse problema, Malthus propôs:

- (A) a difusão de métodos de controle da natalidade, como medicamentos e acessórios que inibissem a natalidade.
- (B) o controle moral da população de baixa renda, que só deveria ter filhos caso pudesse sustentá-los.
- (C) a revolução na forma de produzir alimentos, que deveriam aumentar em termos quantitativos e qualitativos.
- (D) a distribuição de renda, de forma que as populações mais ricas, em minoria, deveriam ceder mais recursos para a maioria pobre.
- (E) a expansão de infraestruturas sociais, com melhorias também nos campos da saúde, educação e segurança.

3.

DIMINUI A DESIGUALDADE ENTRE RICOS E POBRES



- Estranho! Tenho sensação de que não são eles que estão vindo, mas nós que estamos indo!

Crítica social presente na charge de Angeli. Disponível em: <Jornal GGN>. Acesso em: 10 out. 2014.

Na charge, de Angeli, temos a evidência da seguinte teoria demográfica:

- (A) Reformista ou marxista.
- (B) Neomalthusiana.
- (C) Ecomalthusiana.
- (D) Transição demográfica.
- (E) Malthusiana.

4. (FGV) “Os países ricos, em função de sua renda mais elevada e consequente nível de consumo, são responsáveis por mais da metade do aumento da utilização de recursos naturais. A população dos países mais pobres do mundo paga, proporcionalmente, o preço mais elevado pela poluição e degradação das terras, das florestas, dos rios e dos oceanos, que constituem o seu sustento. Uma criança que nascer hoje em Nova Iorque, Paris ou Londres vai consumir, gastar e poluir mais durante a sua vida do que 50 crianças em um país ‘em desenvolvimento’.” (Adapt.) Relatório do Desenvolvimento Humano/ PNUD, 1998.

Baseando-se nos princípios explicativos das teorias demográficas, o texto acima:

- (A) Concorda com a teoria Reformista, que atribui ao excesso populacional a causa da miséria no mundo, constituindo uma ameaça aos recursos naturais necessários à sobrevivência humana.
- (B) Comprova a teoria Neomalthusiana, que defende a necessidade de controlar a natalidade nos países pobres para que eles possam atingir os níveis de desenvolvimento e consumo dos países ricos.
- (C) Nega a teoria Malthusiana, que defende a elevação do padrão de vida e de consumo nos países pobres, entendendo a fecundidade como uma variável independente a ser controlada.
- (D) Nega a teoria Neomalthusiana, que identifica uma população numerosa como principal causa do desemprego, pobreza e esgotamento dos recursos naturais.
- (E) Comprova a teoria Malthusiana, que associa crescimento populacional e esgotamento dos recursos naturais, defendendo a necessidade de reformas socioeconômicas para preservá-los.

5. Ao longo da evolução da humanidade, várias teorias são criadas para explicar fenômenos naturais, e não têm sido diferente quando se estuda a dinâmica socio-demográfica, pois várias teorias têm procurado explicar a relação existente entre crescimento populacional e desenvolvimento econômico. Identifique abaixo a assertiva que se enquadra a Teoria Reformista:

- (A) O controle da natalidade deve ser efetivado pelo Estado, no sentido de impedir o rápido crescimento demográfico e o surgimento de áreas superpovoadas com altos índices de pobreza, como os que ocorrem no nordeste brasileiro;
- (B) A existência de Países Subdesenvolvidos é resultado do acelerado crescimento demográfico;
- (C) O estado de miséria e pobreza são responsáveis pelo crescimento da população, sendo necessárias mudanças socioeconômicas que permitam a distribuição de renda e o acesso à educação, à saúde e ao mercado de trabalho;
- (D) O acelerado crescimento demográfico trará consequências graves sobre os ecossistemas tropicais e equatoriais, sendo necessário o controle da natalidade como forma de garantir a conservação do patrimônio ambiental;
- (E) A miséria e a pobreza são consequências do crescimento da população, sendo necessárias mudanças que permitam o acesso à saúde e ao tratamento abortivo.

Capítulo 03

Fluxos e deslocamento populacional no Brasil

- Migração: É o movimento populacional. Saída da população de um lugar para outro.
 - Mudança de espaço.
- Migração na história
 - Nômades: Migravam a procura de sobrevivência (água, alimentos, guerras).
 - Sedentários: A partir da Revolução da agricultura (10.000 a.C.), a população começa a se fixar na terra, formando seu território e as primeiras cidades, diminuindo os fluxos migratórios.
- Colonialismo: Mesmo a população sendo sedentária, grandes fluxos migratórios ocorreram na história. Com as GRANDES NAVEGAÇÕES temos um desses grandes fluxos.
- Revolução Industrial: Desde o século XVIII, a Revolução Industrial tem causado grandes impactos na sociedade e o êxodo rural é um deles. A modernização da produção impacta o campo com a redução de empregos e atrai a população para as cidades.
- Revolução Verde: Em 1950, os países subdesenvolvidos recebem incentivos para modernizar sua zona rural, levando a um novo êxodo rural.
- Tipos de migração – Classificadas de acordo com os motivos que levaram a população a migrar. Podem ser: Econômicos, Políticos, Espontâneos e Forçadas.

◦ Político:	◦ Econômico:
• Guerras	• Trabalho
• Ditaduras	• Estudo
• Refúgio	
• Exílio	

- Também podem ser classificadas em relação ao Tempo de duração:
 - Definitiva
 - Temporária
 - Pendular
- Ou em relação ao Espaço:
 - Interna ou Nacional ou Regional
 - Externa ou Internacional
- Migração de cérebros: Quando cientistas e pesquisadores são atraídos para outros países por melhores relações, sejam elas econômicas ou políticas. Essa migração é também: Internacional, Econômica e Definitiva
- Brasil: Um país de imigrantes
 - 1500 – a colonização
 - Século XVI ao século XVIII – Escravismo colonial
 - Século XIX – Industrialização europeia
 - Escravidão por dívida
 - Região Sul – Cooperativas
 - Século XX – As duas Grandes Guerras
- Emigração
 - 1980: O Brasil começou a se tornar um país com fluxo migratório negativo.
 - Destino: Estados Unidos, Japão e Europa (Portugal, Inglaterra, Espanha e França), em busca de melhores condições de vida.
 - Fluxo para o Paraguai (produtores rurais em busca de terras mais baratas e carga tributária menor).

Atividade de Aprendizagem

1. Texto 1

Chico Mineiro

Canção de Tonico & Tinoco

Cada vez que me alembro
Do amigo Chico Mineiro
Das viagens que nós fazia
Era ele meu companheiro
Sinto uma tristeza
Uma vontade de chorar
Alembro daqueles tempos
Que não mais há de voltar
Apesar de eu ser patrão
Eu tinha no coração
O amigo Chico Mineiro
Caboclo bom decidido
Na viola era dolorido e era o peão dos boiadeiro
Hoje porém com tristeza
Recordando das proezas
Da nossa viagem motim
Viajamos mais de dez anos
Vendendo boiada e comprando
Por esse rincão sem fim
Caboclo de nada temia
Mas porém, chegou um dia
Que Chico apartou-se de mim
Fizemos a última viagem
Foi lá pro sertão de Goiás
Fui eu e o Chico Mineiro
Também foi o capataz

Viajamos muitos dias
Pra chegar em Ouro Fino
Aonde nós passemos a noite
Numa festa do Divino
A festa tava tão boa
Mas antes não tivesse ido
O Chico foi baleado
Por um homem desconhecido
Larguei de comprar boiada
Mataram meu companheiro
Acabou-se o som da viola
Acabou-se o Chico Mineiro
Depois daquela tragédia
Fiquei mais aborrecido
Não sabia da nossa amizade
Porque nós dois era unido
Quando vi seu documento
Me cortou meu coração
Vim saber que o Chico Mineiro
Era meu legítimo irmão

Fonte: LyricFind

Compositores: Francisco Ribeiro Barbosa / Joao Salvador Perez

- a) Que tipo de migração o texto mostra?
- b) Qual o motivo da migração dos personagens? Político ou econômico? Justifique.
- c) Quais os problemas típicos de centros urbanos encontrados no texto? Cite o trecho que justifica sua resposta.
- d) Explique: O fator religioso também influencia nas migrações. Cite o trecho que comprova essa afirmação.

2. Texto 2

Índios

Canção de Legião Urbana

Quem me dera ao menos uma vez
Ter de volta todo o ouro que entreguei a quem
Conseguiu me convencer que era prova de amizade
Se alguém levasse embora até o que eu não tinha
Quem me dera ao menos uma vez
Esquecer que acreditei que era por brincadeira
Que se cortava sempre um pano de chão
De linho nobre e pura seda
Quem me dera ao menos uma vez
Explicar o que ninguém consegue entender
Que o que aconteceu ainda está por vir
E o futuro não é mais como era antigamente
Quem me dera ao menos uma vez
Provar que quem tem mais do que precisa ter
Quase sempre se convence que não tem o bastante
Fala demais por não ter nada a dizer
Quem me dera ao menos uma vez
Que o mais simples fosse visto
Como o mais importante
Mas nos deram espelhos e vimos um mundo doente
Quem me dera ao menos uma vez
Entender como um só Deus ao mesmo tempo é três
E esse mesmo Deus foi morto por vocês
Sua maldade, então, deixaram Deus tão triste
Eu quis o perigo e até sangrei sozinho, entenda
Assim pude trazer você de volta pra mim
Quando descobri que é sempre só você

Que me entende do início ao fim
 E é só você que tem a cura pro meu vício
 De insistir nessa saudade que eu sinto
 De tudo que eu ainda não vi
 Quem me dera ao menos uma vez
 Acreditar por um instante em tudo que existe
 E acreditar que o mundo é perfeito
 E que todas as pessoas são felizes
 Quem me dera ao menos uma vez
 Fazer com que o mundo saiba que seu nome
 Está em tudo e mesmo assim
 Ninguém lhe diz ao menos obrigado
 Quem me dera ao menos uma vez
 Como a mais bela tribo
 Dos mais belos índios
 Não ser atacado por ser inocente
 Eu quis o perigo e até sangrei sozinho, entenda
 Assim pude trazer você de volta pra mim
 Quando descobri que é sempre só você
 Que me entende do início ao fim
 E é só você que tem a cura pro meu vício
 De insistir nessa saudade que eu sinto
 De tudo que eu ainda não vi
 Nos deram espelhos e vimos um mundo doente
 Tentei chorar e não consegui

Fonte: LyricFind

Compositores: Renato Junior Manfredini

- Que tipo de migração o texto mostra?
- Qual o motivo da migração dos personagens? Político ou econômico? Justifique.
- Quais os problemas típicos de centros urbanos encontrados no texto? Cite o trecho que justifica sua resposta.
- Explique: O fator religioso também influencia nas migrações. Cite o trecho que comprova essa afirmação.

Capítulo 04

Categorias de análise da geografia – a regionalização brasileira

Macrorregiões brasileiras



Macrorregiões brasileiras. Disponível em: <https://querobolsa.com.br/enem/geografia/regioes-do-brasil>. Acesso em 16 dez. 2020.

O Brasil, devido à sua vasta extensão territorial, é dividido em cinco macrorregiões, cada uma com características geográficas, culturais, econômicas e climáticas distintas. Essas regiões são: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Região Norte

- Geografia e Clima:** A Região Norte é a maior do Brasil em extensão territorial, abrangendo cerca de 45% do território nacional. É dominada pela Floresta Amazônica, que é a maior floresta tropical do mundo. O clima predominante é o equatorial, quente e úmido durante todo o ano.
- Economia:** A economia da Região Norte baseia-se principalmente na extração de recursos naturais, como madeira e minérios. A agricultura também é importante, com destaque para a produção de açaí, castanha-do-pará e borracha. O ecoturismo tem ganhado importância econômica, atraindo visitantes interessados na biodiversidade amazônica.
- Cultura:** A cultura da Região Norte é fortemente influenciada pelas tradições indígenas, presentes em festivais, culinária e artesanato. O Festival de Parintins é um exemplo significativo da riqueza cultural da região.

Região Nordeste

- Geografia e Clima:** A Região Nordeste possui uma grande diversidade geográfica, incluindo o semiárido do sertão, as chapadas e a zona costeira com praias paradisíacas. O clima varia desde o tropical litorâneo até o semiárido no interior.
- Economia:** A economia nordestina é diversificada, com atividades agrícolas, especialmente a produção de cana-de-açúcar, algodão e frutas tropicais. O turismo é um setor vital, com destaque para destinos como Salvador, Recife e Fortaleza. A indústria também vem crescendo, especialmente no setor petroquímico.
- Cultura:** A cultura do Nordeste é rica e variada, com influências africanas, indígenas e europeias. Festividades como o Carnaval de Salvador e o São João em Campina Grande são expressões culturais importantes, assim como a literatura de cordel e o forró.

Região Centro-Oeste

- Geografia e Clima:** A Região Centro-Oeste é caracterizada pelo Cerrado, um bioma de savana tropical, e pelo Pantanal, uma das maiores áreas úmidas do mundo. O clima predominante é o tropical, com uma estação seca e outra chuvosa.
- Economia:** A economia da Região Centro-Oeste é fortemente baseada no agronegócio, com destaque para a produção de soja, milho e carne bovina. A capital do Brasil, Brasília, localizada nesta região, também contribui para a economia através do setor de serviços e administração pública.
- Cultura:** A cultura do Centro-Oeste é influenciada pelas tradições sertanejas e pela vida rural. Festas como a Cavallhada e o Festejo de São João são tradicionais, e a música sertaneja tem grande relevância.

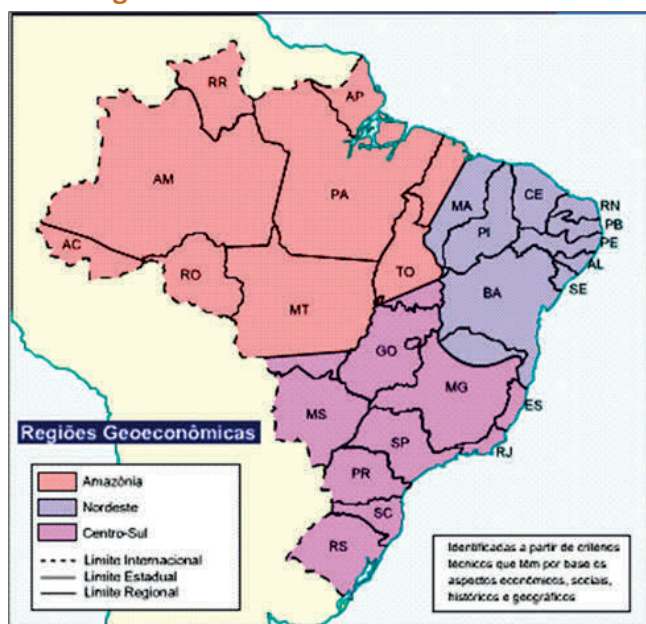
Região Sudeste

- **Geografia e Clima:** A Região Sudeste é a mais populosa e economicamente desenvolvida do Brasil. Possui uma variedade de paisagens, desde montanhas e planícies até uma extensa costa atlântica. O clima varia de tropical a subtropical.
- **Economia:** O Sudeste é o motor econômico do Brasil, com forte presença da indústria, comércio e serviços. Estados como São Paulo e Rio de Janeiro são centros financeiros e industriais importantes. A agricultura também é significativa, com a produção de café, laranja e cana-de-açúcar.
- **Cultura:** A cultura do Sudeste é diversa e cosmopolita, refletindo a imigração de várias partes do mundo. Eventos como o Carnaval do Rio de Janeiro e a Bienal de São Paulo são destaques culturais, assim como a música samba e a culinária variada.

Região Sul

- **Geografia e Clima:** A Região Sul é a menor em extensão territorial, mas tem grande importância econômica e cultural. O clima é subtropical, com invernos frios e verões quentes. A geografia inclui planaltos, serras e uma extensa faixa litorânea.
- **Economia:** A economia da Região Sul é diversificada, com forte presença da agricultura, especialmente na produção de soja, milho e vinhos. A indústria e o setor de serviços também são robustos, com cidades como Porto Alegre e Curitiba sendo importantes centros econômicos.
- **Cultura:** A cultura do Sul tem fortes influências europeias, especialmente de imigrantes alemães, italianos e poloneses. Festas tradicionais como a Oktoberfest e a Festa da Uva refletem essas influências. A música gaúcha e a dança tradicional, como a chula, são parte importante da identidade cultural da região.

As regiões Geoeconômicas do Brasil



Regiões Geoeconômicas do Brasil. Disponível em: <https://cultura.culturamix.com/geral/divisao-geoeconomica-do-brasil>. Acesso em: 16 dez. 2020.

Região geoeconômica da Amazônia

- **Estados abrangidos:** Amazonas, Acre, Rondônia, Roraima, Pará, Amapá, Tocantins, parte oeste do Maranhão e grande parte do Mato Grosso.

- **Informações gerais:** maior região macroeconômica e que abrange cerca de 60% do território nacional. Possui baixa densidade populacional abrigando menos de 10% da população do país, sendo a região menos desenvolvida de todas. Nesse complexo regional está localizada a Floresta Amazônica, a maior floresta tropical do mundo.
- **Problemas Sociais e econômicos:** má distribuição de renda e falta de acesso à saúde e a educação.
- **Cidades de maior destaque:** Manaus e Belém.
- **Principais atividades econômicas:** agropecuária, extrativismo vegetal, mineração, indústria (com destaque para a zona franca de Manaus).

Região geoeconômica do Centro-sul

- **Estados abrangidos:** pequena parte do sul do Mato Grosso e do sul de Tocantins, Mato Grosso do Sul, Goiás, grande parte de Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.
- **Informações gerais:** segunda maior região macroeconômica que abrange cerca de 25% do território nacional. É a região mais urbanizada e populosa de todas, abrigando cerca de 70% da população brasileira. Dos complexos regionais é o mais desenvolvido, apresentando altos índices de desenvolvimento social e econômico com bons acessos à saúde e a educação.
- **Problemas sociais e econômicos:** má distribuição de renda, altos índices de desemprego, favelização e desigualdade social.
- **Cidades de maior destaque:** São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba e Belo Horizonte.
- **Principais atividades econômicas:** agropecuária, mineração, exploração petrolífera e indústria.

Região geoeconômica do Nordeste

- **Estados abrangidos:** parte leste do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e uma parcela do norte de Minas Gerais.
- **Informações gerais:** menor região macroeconômica que abrange cerca de 15% do território nacional e abriga 20% da população brasileira. Dos três complexos regionais é o único que está dividido em 4 sub-regiões devido aos contrastes existentes em cada uma delas. São elas: Meio norte, Sertão, Agreste e Zona da Mata.
- **Problemas sociais e econômicos:** má distribuição de renda, que gera diversos problemas sociais, tais como a pobreza, o analfabetismo, a favelização e a violência. Cidades de maior destaque: Fortaleza, Salvador, Recife e São Luís.
- **Principais atividades econômicas de cada sub-região:**
 - **Meio Norte:** agricultura, pecuária e extrativismo vegetal.
 - **Sertão:** agricultura e pecuária.
 - **Agreste:** agricultura, pecuária e indústria.
 - **Zona da Mata:** agricultura, exploração de petróleo e indústria.



1. Meio Norte
2. Sertão
3. Agreste
4. Zona da Mata

Mapa das sub-regiões nordestinas. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/regioes-geo-economicas-do-brasil/>. Acesso em 16 dez. 2020.

Regiões geoeconômicas e Divisão regional do Brasil

Diferente da classificação das regiões geoeconômicas, que desconsidera os limites estaduais, a oficial divisão regional do Brasil engloba 5 regiões: norte, nordeste, centro-oeste, sudeste e sul. Estas são determinadas pelos limites políticos-administrativos das unidades da federação.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/regioes-geo-economicas-do-brasil/>. Acesso em 16 de dez. de 2020.

Atividade de Aprendizagem

1. (FURG RS/2000) Entre as últimas alterações da divisão regional oficial do Brasil, podem-se destacar:

- (A) a extinção dos territórios federais e a criação do Distrito Federal.
- (B) a criação de Fernando de Noronha e a do território federal de Roraima.
- (C) a extinção do Distrito Federal e a criação do território federal de Tocantins.
- (D) a extinção do território de Roraima e a criação do território de Rondônia.
- (E) a extinção dos territórios e a criação do Estado de Tocantins.

2. (PUC MG/2003/janeiro) A industrialização brasileira acelerou o processo de integração nacional, especialmente a partir dos anos 60. A Amazônia e o Nordeste foram chamados a contribuir no processo de desenvolvimento nacional através de suas especificidades naturais e sociais.

Dentre os fatores que mais contribuíram para a configuração dos complexos geoeconômicos brasileiros destacaram-se, EXCETO:

- (A) a forte intervenção dos governos federais, para garantir a continuidade do processo de industrialização e acumulação do capital em áreas específicas do território.
- (B) a reprodução interna da divisão internacional do trabalho, determinando os locais e as estruturas de produção.
- (C) a homogeneidade da repartição de recursos humanos e naturais no território, favorecendo a formação de identidades regionais.

(D) a pré-existência de infraestrutura produtiva e densidade econômica significativa em determinadas áreas, em detrimento de outras.

3. (ACAFE SC/2003) O mapa do Brasil abaixo apresenta os três grandes complexos econômicos regionais, embora a organização espacial brasileira venha sofrendo grandes alterações ao longo das últimas décadas.



Fonte: SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia para o ensino médio: geografia geral e do Brasil: volume único. - São Paulo: Scipione, 2002. (adaptado)

Sobre esses três complexos econômicos e as mudanças neles impressas, é incorreto afirmar:

(A) Os contornos regionais são dinâmicos, em razão do desenvolvimento das atividades econômicas, cujos reflexos se fazem sentir em novas áreas do país, através de investimentos que melhoram a infraestrutura de áreas antes isoladas.

(B) O Centro-Sul, área indicada pelo número 1, é a macrorregião mais dinâmica, e sua economia diversificada apresenta a maior concentração de indústrias do país e a mais densa rede de serviços, comunicações e transportes.

(C) A Amazônia, região assinalada pelo número 2, vem sendo ocupada de forma desordenada devido à expansão das fronteiras agropecuárias, ao garimpo e à extração de madeiras e minérios.

(D) O Nordeste, representado pelo número 3, é a região em que a concentração de terras, aliada ao domínio político das elites, constituem os principais fatores responsáveis pelas desigualdades sociais dessa porção do território nacional.

(E) A divisão regional dos complexos econômicos prioriza os aspectos naturais determinantes, como é o caso dos domínios morfoclimáticos da Amazônia, dos Cerrados, da Caatinga, dentre outros.

4. A territorialização auxilia na divisão regional. Quando nações possuem seu próprio espaço e o organização de forma política, formam um Estado-nação ou país. Essa divisão facilita o processo de regionalização. De acordo com as divisões políticas, quais são os espaços que compõem:

- a) Os continentes:
- b) O continente americano:
- c) A América do Sul:
- d) O Brasil (Macrorregiões):

5. Existem várias formas de se regionalizar um espaço. Para o território brasileiro não é diferente. Porém, há duas formas principais de regionalizar o Brasil, são elas as macrorregiões e a divisão geoeconômica.

Diferencie as duas principais formas de regionalização.